

Gente frouxa

Nuno Ramos

Folha de S.Paulo, 23.10.18

Vocês deixarão seguir o passo a passo da catástrofe?

Gente frouxa. Fazendo a conta das próprias culpas. Vocês vão deixar isso seguir, a câmara lenta do suplício, o passo a passo da catástrofe, até a coroação final desse palhaço?

Sua alma não está sendo vendida ao diabo, Fernando Henrique? Gozado, pois a minha está. E a daqueles que amo. Tenho medo por mim, e por eles. Precisamos de declarações bem claras de condenação à Venezuela antes de assinar manifestos democráticos, Samuel Pessôa, meu primo querido? --mas você ainda não entendeu que a Venezuela é aqui, agora?

Hélio Schwartsman, não há como garantir que o cara seja fascista e violento? Estatisticamente, você diz? Alguma experiência comportamentalista? Ou será o poder infinito da transcendência que se infiltrou em seu artigo?

Giannotti, o Brasil vai se civilizar com a chegada do "Brasil profundo" ao poder? Você diria o mesmo da Alemanha --que ela se civilizou (depois de assassinar alguns milhões) com a chegada da "Alemanha profunda", o nazismo?

E o glorioso Manual de Redação desta Folha, que proíbe chamá-lo de extrema direita? Seria o quê, então --média direita? Três quartos de direita? Haddad, tome para si o transe que o rodeia. O diabo está na rua, no meio do redemoinho, e não há tempo.

Você tinha três semanas, já perdeu duas. Sim, condene logo a Venezuela, como quer meu primo (ela merece); garanta que não se reelege de modo nenhum, e que na próxima eleição seu candidato é o Ciro Gomes (a ideia é do Marcos Nobre).

Faça o que tiver de fazer, inclusive romper com a Gleisi Hoffmann e com esse narcisismo autovitimizante do seu partido. Ah, e só pra lembrar: Lula de fato está preso (é bom lembrar a direita disso, também). O mundo vai acabar, jabutis.

Marina Silva demorou duas semanas para declarar seu voto! É incrível! Batemos palmas? Inauguramos uma estátua de bronze?

E Ciro, rodando a Europa? Estará magoado? Quem sabe um terapeuta? Uma xícara de chá, para iniciar a lenta dança de aproximação para as eleições de 2022, que provavelmente nunca chegarão?

Gente sem momento, sem desejo, sem energia. Narcisos pançudos coçando a própria imagem, dizendo "veja bem, veja bem". Não vejo bem, vejo mal para caramba, e o medo, o medo daquela ridícula Regina, me tomou.

Nós votamos em vocês. Durante décadas. Eleições majoritárias ninguém esquece. E vocês se empanturram nesse festim sinistro de hesitação, de tibieza, de continhas. O

pânico que sinto não chega a vocês? Essa voz quebrada, esse tanto de gente chorando? Cadê? Sim, posso ouvir o argumento --o ódio aos políticos é que criou esse monstrinho.

Então sejam políticos e não covardes. Defendam os desprotegidos. Pois não é exagero --diante do que vem aí, desprotegidos somos todos, e mais ainda quem é pobre e preto e veado e lésbica e de sexo trocado. Juntem-se. Defendam em bloco, tirem a camisa, chamem para a rua, arrisquem. Criem. Gente frouxa.